



Roberto Capuano, do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis

# Poupança vinculada foi 'desvirtuada', diz Creci

Da Reportagem Local

Os objetivos contidos na proposta original da caderneta de poupança vinculada —que condiciona o financiamento da casa própria a depósitos mensais estipulados em contrato— foram desvirtuados. Esta é a conclusão de Roberto Capuano, presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis (Creci) de São Paulo. Capuano, idealizador do programa, disse terça-feira que o poupador deveria ter o direito de optar livremente pelo imóvel, novo ou usado, após a obtenção do crédito na Caixa Econômica Federal.

A CEF está destinando 90% da dotação mensal de 1,1 milhão de OTNs, em São Paulo, ao financiamento de imóveis novos e apenas 10% para usados. A procura pelo financiamento via caderneta vincu-

lada na agência da CEF na Bela Vista (zona central), no entanto, mostra que o interesse da população é exatamente o inverso.

Com cerca de 110 mil OTNs, a CEF financia entre 35 e 40 imóveis numa cidade cujo déficit habitacional é aumentado, segundo Capuano, em 100 mil unidades por ano. Para ele, a caderneta vinculada foi transformada em uma medida demagógica de curto prazo.

Capuano afirmou que os recursos do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) estão sendo utilizados "para outros fins" e beneficiam principalmente a construção civil. Ele sugeriu que o déficit habitacional, estimado em 10 milhões de unidades, seja reduzido com os "Cz\$ 11 trilhões de poupança e crédito que estão no setor financeiro, rolando a dívida do governo".